



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, fomos convidados para o Banquete Eucarístico, memorial da Páscoa de Jesus e sinal permanente do amor de Deus por nós. Aceitamos o convite e aqui estamos para participar desta Ceia que nos alimentará com o pão e vinho de nossa salvação. Agradecemos ao Bom Pastor que, a cada domingo, nos convida e nos reúne ao redor de sua Mesa Santa para nos nutrir e nos encher da Vida, no seu Espírito. Neste mês missionário, ofereçamos ao Senhor nossos esforços para que a Igreja de São Paulo seja, cada vez mais, testemunha do Evangelho da cidade.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 129(130) (Fx 14)

Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor nos oferece agora o alimento da sua Palavra. Acolhamos com todo nosso ser o que Ele nos vai falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 25,6-10a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
⁶O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos.
⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos,

a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra, o Senhor o disse. ⁹Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”. ¹⁰E a mão do Senhor repousará sobre este monte. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

22/23
(HL3, P. 147 - Fx10)

Na casa do Senhor habitarei eternamente.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Para as águas repousantes me encaminha e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei!

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,12-14.19-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ¹²Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁵O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai, a glória pelos séculos dos séculos. Amém. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx11)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)
Que o Pai do Senhor, do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber, do saber

o Espírito, conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, nos chamou, como herança!

10 EVANGELHO

(Mt 22,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.’ ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes.’ ¹⁴Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos’. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo

poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Senhor nos convidou para o banquete da Aliança do seu Filho, o Esposo, com a Igreja, sua Esposa. Peçamos seu auxílio para sermos sempre dignos de participar do seu convívio. Rezemos juntos:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio!

1. Deus, nosso Pai, que desde a criação do mundo preparastes a festa da Aliança de seu Filho com toda humanidade, aumentai em nós a confiança em vossa Palavra e na promessa do vosso Reino.

2. Deus, nosso Pai, que prometestes enxugar as lágrimas do vosso povo, amparai, pelas mãos solidárias de vossa Igreja, o povo desta Cidade, especialmente os mais pobres, em seus sofrimentos e angústias.

3. Deus, nosso Pai, vosso desejo é que tenhamos paz, justiça e vida abundante, não permitais que nenhum de vossos filhos fique fora do banquete do Reino.

4. Deus, nosso Pai, que por Vosso Filho, servistes a Ceia da Aliança, dai à vossa Igreja em São Paulo a graça de permanecer fiel ao Evangelho do Vosso Filho.

(outras intenções da comunidade)

P. Concluamos, rezando juntos a oração do mês missionário:

T. Deus de misericórdia, / que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo/ e nos sustentas com a força do Espírito Santo, / ensina-nos a caminhar juntos/ e, a exemplo de Maria, / nossa Mãe Aparecida,/ na celebração dos 300 anos do encontro da imagem,/ sejamos, em toda a parte,/ testemunhas proféticas da alegria do Evangelho/ para uma Igreja em saída. Amém!

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD Festas Lit. I, Fx 5)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / No pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / Bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / Ser Solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / Ter esperança num mundo bem melhor; / Na caridade sentir-se familiares, / Lutando juntos em nome de Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Tempo Comum I)

CP. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(Fx 13)

Um rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado. A mesa já está preparada, já foi um cordeiro imolado.

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(TC III)

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amem.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(CD CF 2005 - Fx 16)

1. Vibra uma canção / de esperança e alegria. / Surge no horizonte / O raiar de um novo dia.

Canta, dança, entra na festa, / Sente a alegria de viver. / Olha o céu sorrindo, / Vê a beleza deste renascer. / Canta, dança nesta ciranda, / Sonha de novo sem temer. /

Vai à cidade, / leva a notícia deste amanhecer.

2. No olhar do povo / Brincam risos de criança. / Mãos se entrelaçam, / recriando a confiança.

3. Livre canta o vento / Boa nova de amizade. / Brilha a paz na terra, / nasce nova humanidade.

OPCIONAL

(HL3, P.441; VC, n°442 -CO795)

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu Vou, cantando teu Amor, / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás a meu lado, Senhor, / o que, então, podereis eu temer?

DIA DO PROFESSOR: EDUCAR É UMA MISSÃO

O Papa Francisco, num discurso em fevereiro de 2014, atingiu o coração do professor ao dizer que “educar é um gesto de amor, é dar vida”. Palavras que expressam a profunda alegria e satisfação dos professores que amam a sua vocação para a docência: transmitir conhecimentos e experiências para servirem de norte e de estímulo aos alunos.

A missão dos professores consiste em guiar, dirigir, orientar o crescimento dos alunos. É um formador de jovens que procuram o sentido para as suas vidas e assim se tornem cidadãos maduros e responsáveis. Essa é a verdadeira vocação do professor: projetar o futuro dos seus alunos, e, conseqüentemente, de suas

famílias e da sociedade. De fato, os professores exercem uma importante missão a serviço da pessoa, da família, da sociedade, do País e da Igreja. O próximo sínodo arquidiocesano, entre outras propostas, confia na missão dos professores, pois a qualidade do ensino das nossas escolas é um fator de promoção humana e, em muitos casos, de inclusão social dos nossos jovens. Além disso, as escolas e universidades católicas, por serem confessionais, exercem um importante papel na missão evangelizadora da Igreja.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Água,
cuida bem desse bem.
porque cada gota vale muito.